

Literatura

O QUE é o orçamento da União deste ano? A história daria um romance.

ERA uma vez a proposta do Executivo que, boa ou ruim, tinha a virtude de empatar despesa e receita, como manda a lei.

O LEGISLATIVO transformou essa obra fechada em obra aberta, ao aprovar um substitutivo com 13 mil emendas. Para restabelecer o saudável empate entre despesa e receita, o relator no Congresso, deputado Ricardo Flúza, deu uma tesourada de olhos fechados: menos 10% nos investimentos, menos 2% nas despesas gerais.

NÃO bastou, mas encontrou-se, certamente sob as almofadas do sofá, mais 3% nas previsões de receita. Assim, criou-se uma espécie de fundo para financiar as obras previstas nas 13 mil emendas. Um microcomputador foi usado para adequar recursos a projetos — e, com sua microinteligência, ele cortou por igual. Sobra aqui, falta ali, não havia mesmo tempo para fazer melhor.

E NÃO faz grande diferença. O Executivo pode remanejar até 20% das verbas do orçamento. Além disso, só saem do papel as obras que o governo quiser; as outras, ele senta em cima.

O QUE é, então, o orçamento? Ora, uma obra de ficção, claro.